

# CoPALC- Cátedra franco-brasileira

## Colonização Penitenciária da América Latina e do Caribe

A equipe do grupo CoPALC, sob a direção científica da Sra. Giulia Manera (Universidade da Guiana) e Sr. Adrián Fanjul (Universidade de São Paulo), foi laureado com o programa de cátedras franco-brasileiras coordenado pelo Consulado Geral da França em São Paulo. Neste contexto, é com extrema satisfação que apresentamos o programa anual, que se estenderá de abril a setembro de 2021.

Totalmente digital, o programa está organizado em três módulos: seminário online, workshop e curso vinculado à UNILA (Universidade Latino-Americana de Integração). O objetivo é estender o trabalho do CoPALC em torno do estudo comparativo e transdisciplinar das prisões e das colônias penais na América Latina e no Caribe.

Nossos eixos metodológicos referem-se a um duplo campo de estudo: estudos penais e criminais, estudos coloniais. A ambição do grupo é repensar as colônias penais na construção do estado moderno, disciplinarização das sociedades e também melhor entender o fato colonial em um continente marcado por “independências sem descolonizações”.

Agradecemos calorosamente aos nossos participantes que gentilmente responderem à nossa proposta.

**Encontre-nos em:**



[@copalcgroupe](https://www.instagram.com/copalcgroupe)

[copalc.hypotheses.org](http://copalc.hypotheses.org)

[groupe.copalc@gmail.com](mailto:groupe.copalc@gmail.com)



# Seminário online

Ao vivo e transmitido pelo canal do YouTube do CoPALC - 13h-NYC / 14h-Brasília / 18h-Paris  
Língua dos eventos: português, francês, inglês e espanhol (de acordo com os comunicadores)

## 08/04 - L'ÉCRITURE DE SOI ET LITTÉRATURE DANS DES CONTEXTES D'ENFERMEMENT.

Philippe Artières (CNRS/EHESS-IRIS) et Mario René Rodríguez Torres (UNILA/Projeto de extensão « Direito à Poesia »)  
Mediação: Dirceu Franco Ferreira (USP/EHESS-IRIS/CoPALC)

Este webnário tem como objetivo apresentar algumas aproximações do texto literário, principalmente daqueles classificados sob a definição de "escritas de si", produzidos em um contexto de enclausuramento. Seja como um meio para obter a cura de indivíduos considerados pacientes (A. Lacassagne), ou como uma estratégia para superar a sujeição produzida pela prisão, a escrita de si tem sido objeto de múltiplos usos nos últimos séculos. Neste webinário, propomos uma reflexão sobre esses usos, além de apresentar a possibilidade de potencializar o ponto de vista do recluso como sujeito reflexivo e produtor de conhecimento sobre si mesmo e seu lugar.

## 20/05 - READING THE PENAL COLONY: THE CONVICT AND THE LIBRARY.

Sophie Fuggle (Nottingham Trent Univity)  
Mediação: Samuel Tracol (UG/Sorbonne Université, CoPALC)

Este webinário terá como objetivo vincular literatura e prisão por um prisma não tradicional da "literatura de prisão", da "literatura de testemunho" ou da escrita militante, mas através de uma sóciohistória da literatura na prisão. As Administrações Penitenciárias, nas colônias como na França, instalaram bibliotecas dentro de seu muros. Quais são suas razões, seus usos, seu escopo no mundo carcerário?

## 16/06 - A VISUAL EXPERIENCE OF SILENCE IN SAINT-JOSEPH (FRENCH GUIANA)

Glória Alinho (Georgetown University)  
Médiation : Claire Reddeman (King's College London)

Saint-Joseph, uma ilha disciplinar da colônia penal de Guiana Francesa, apresenta hoje uma paisagem de ruínas emaranhadas e vegetação equatorial densa. Tentaremos tirar lições do passado e do presente para dar uma leitura renovada do território a partir de uma análise de fotografias tiradas no campo pelo orador.

## 22-04 EL TRATAMIENTO PSICOLÓGICO DE LOS PRESOS EN LAS INSTITUCIONES PENALES DE PERÚ.

Mercedes Matsuno (Universidade do Porto)  
Mediação: Carolina Córdova (EHESS/CoPALC)

Este webinário é uma mesa redonda sobre o tratamento psicológico dos detidos em diferentes estabelecimentos penitenciários do Peru, como Miguel Castro e Lurigancho. Os psicólogos penitenciários examinarão mais de perto em que consiste o tratamento penitenciário em função de seus crimes, como a experiência de terapia em um estabelecimento penitenciário, suas dificuldades e suas instalações. Esta abordagem ajuda a descrever o mundo da prisão, seu equilíbrio de poder e o tratamento dos detidos. A situação do COVID-19 nas prisões obviamente estará no centro desta troca.

## 02/06 - EL VIAJE DE LAS IDEAS SOBRE LA CUESTIÓN PENAL DESDE/HACIA ARGENTINA. TRADUCCIÓN, LUCHAS E INNOVACIÓN (1880-1955).

Máximo Sozzo (Universidad Nacional del Litoral) Jorge Núñez (Universidad de Buenos Aires- CONICET)  
Mediação: Luis González Alvo (INIHLEP-Universidad Nacional de Tucumán/- CopALC)

Este webinário apresentará um projeto de pesquisa que visa contribuir para a compreensão das metamorfoses do conhecimento sobre a questão criminal no contexto argentino entre o final do século XIX e meados do século XX, com ênfase nos processos de circulação das ideias lançadas além das fronteiras nacionais. Esta pesquisa tem como objetivo restaurar a complexidade dos movimentos de Norte a Sul - entre os diferentes cenários europeus e o cenário argentino - as ideias sobre a questão criminal no período apontado. Essa operação não impede o reconhecimento da centralidade da dependência, mas implica entendê-la como um processo menos simples do que muitas vezes se pensa nesta área de pesquisa.

## 09/09 - GENET E A PRISÃO: O PRISIONEIRO, O AUTOR, O ATIVISTA.

Alexandre Bebiano de Almeida (USP/CoPALC) et Samuel Tracol (Sorbonne Université- Université de Guyane /CoPALC)/ Glória Alinho dos Santos (Georgetown University)  
Mediação: Adrián Pablo Fanjul (USP)

Autor da prisão através de suas obras "O Milagre da Rosa" ou "O Diário do Ladrão", antigo delinquente e prisioneiro, então ativista abolicionista no final de sua vida, Jean Genet nos dá um vislumbre de uma prisão íntima, tingida de desejo e sacralidade. A discussão visará colocar o homem e o artista em estudos prisionais e penais, não na periferia, mas no coração de uma abordagem sensível ao nosso objeto de estudo.

## 22/06 - MULHERES PRESAS: PRÁTICAS, ÓRGÃOS E REPRESENTAÇÕES.

Angela Artur (UFT), Cristiane Checchia (UNILA), Leticia Canelas (UNICAMP), Carolina Casarin (UFRJ)  
Mediação: Giulia Manera (Université de Guyane, MINEA, CRILUS)

Este webinário analisa a prisão de mulheres em uma perspectiva interdisciplinar e transnacional, graças ao diálogo de especialistas em diferentes campos (história, literatura, história da moda). O webinário vai questionar identidades e representações de gênero na historiografia e no imaginário literário, observando também as práticas e estratégias das aprisionadas.

## 23/09 - THE COLONIALITY OF INCARCERATION IN BRITISH GUIANA/ GUYANA

University of Leicester : Clare Anderson, Tammy Ayres, Dylan, Kerrigan, Kellie Moss.  
University of Guyana : Estherine Adams,  
Mediação: Samuel Tracol (UG/Sorbonne-Université, CoPALC)

*Descrição a vir.*

CoPALC

CoPALC

# Workshop-Ateliê do CoPALC

O objetivo deste workshop é triplo: apresentar os últimos trabalhos e publicações alinhados ao campo penal e carcerário; ampliar a difusão de um saber diretamente útil ao debate público; e contribuir para a formação científica insistindo no processo de construção do conhecimento.

02/06 - ORDRE RÉPUBLICAIN ET CULTURE DE CORPS: REGARDS CROISÉS.

Arnaud-Dominique Houte (Sorbonne-Université), Mathieu Marly (EHNE)  
Mediação: Samuel Tracol (UG, Sorbonne-Université, CoPALC)

Arnaud-Dominique Houte apresentará o trabalho que ele recentemente coeditou: Histoire des polices en France: Des guerres de religion à nos jours, Paris, Belin, 2019, e que já foi um marco no nosso conhecimento da ordem pública em França desde o Antigo Regime até os dias atuais. Mathieu Marly voltará à edição de sua tese - Distinguer et soumettre, Une histoire sociale de l'armée française (1872-1914), Rennes, PUR, 2019; que renovou amplamente os estudos dos corpos militares revisando a construção da figura do cidadão-soldado através dos suboficiais do exército francês.

Um diálogo entre esses dois grandes pesquisadores e suas obras fundadoras terá como objetivo elucidar a construção inicialmente contraditória de uma ordem democrática e liberal na República. Ao reabilitar o pessoal tanto como indivíduo e coletivamente, esta história, tanto social como cultural, contribui de forma decisiva para o nosso conhecimento das fontes do Estado moderno, formidável instrumento de produção de ordem e distinções em todos os níveis da sociedade.

16/09 - EPIDÉMIES, CRIME, JUSTICE.

Marie Houlemare (Université de Picardie), Hélène Ménard (Université Montpellier-III), Jean-Lucien Sanchez (CLAMOR, Ministère de la Justice), Samuel Tracol (UG/Sorbonne-Université, CoPALC)  
Mediação: Dirceu Franco Ferreira (USP/EHESS, CoPALC)

Os editores do número "Epidémies, Crime, Justice" apresentarão este número da revista/museu virtual Criminocorpus que será publicada em breve. Eles voltarão às conclusões e processo editorial deste número. Este dossiê examina a história da justiça analisada sob o prisma das epidemias desde a Antiguidade até os dias atuais. As contribuições se enquadram em uma das três áreas seguintes: 1. O julgamento dos responsáveis, reais ou presumidos, pela propagação de uma epidemia; 2. O contágio do crime; 3. A luta contra as epidemias carcerárias.

30-06- "JUSTIÇA CRIMINAL E DIREITOS HUMANOS NAS PERSPECTIVAS GLOBAIS DO SUL BRASILEIRO E MOÇAMBICANO"

Bruno Rotta Almeida (UFPeL), Arcénio Francisco Cuco (Univeidade Rovuma).  
Mediação: Otávio Luis Siqueira Couto (UNIFAP/UCPeL)

Bruno Rotta Almeida e Arcénio Francisco Cuco, respectivamente brasileiro e moçambicano, nessa mesa redonda animada por Otávio Couto, falarão sobre o papel da justiça penal e sua relação com os direitos do homem numa perspectiva histórica do Sul global.

## Curso de Extensão UNILA-CoPALC A questão penitenciária na América Latina: história, literatura e direito

Este curso de extensão universitária é fruto de uma parceria entre o projeto de extensão "Direito à poesia", sediado na Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA), o grupo de pesquisa CoPALC (Colonização penitenciária na América Latina e Caribe), a Universidade da Guiana e o Departamento de Línguas Modernas da Universidade de São Paulo. O objetivo é apresentar uma visão geral dos debates contemporâneos relacionados às prisões, às formas de punição e controle social e fornecer ferramentas metodológicas ao público-alvo para o desenvolvimento de trabalhos futuros no domínio dos estudos penitenciários.

O curso também abordará a experiência do trabalho com literatura em situação de privação de liberdade na América Latina, com relatos de experiências em andamento e outras já realizadas.

Nesse sentido, a abordagem interdisciplinar será valorizada e organizada em três módulos, cada um deles com foco nas disciplinas de história, direito e literatura. Haverá oito reuniões online com duração de 1h30, durante as quais serão apresentadas as contribuições contemporâneas dessas disciplinas para o estudo da prisão, da punição e do controle social.

**Aulas via Google Meet (link compartilhado apenas com assinantes) / Inscrições via Formulário online / Certificados serão emitidos para aqueles que confirmarem sua participação em 70% dos cursos.**

**31.03.2021, Aula 1:** Abertura

**MÓDULO 1: HISTÓRIA**

Dirceu Franco Ferreira, Angela Artur, Samuel Tracol

**11.04.2021, aula 2:** Colonização penal: uma história global?

**28.04.2021, aula 3:** Mulheres no cárcere: um quadro histórico

**MÓDULO 2: DIREITO E SOCIEDADE**

Carolina Cordova, Luis González Alvo, Otávio Luis Siqueira Couto

**12.05.2021, aula 4:** Beccaria nos debates sobre a reforma penitenciária na América Latina

**26.05.2021, aula 5:** Reflexões sobre a execução penal no Brasil e no Peru: os impactos da pena de prisão sobre a vida das pessoas condenadas pelo crime de roubo

**MÓDULO 3: LITERATURA**

Cristiane Checchia, Mario Torres

**09.06.2021, aula 6:** Desafios e potencialidades do trabalho com a literatura nas prisões

**23.06.2021, aula 7:** As experiências latino-americanas dos ateliês literários nas prisões

**30.06.2021, cours 8 :** Conclusão

CoPALC

CoPALC

# A equipe

## Membros Associados Seniores



**ADRIAN PABLO FANJUL**

USP

Adrian Pablo Fanjul é formado em literatura pelo Instituto Superior del Profesorado (Argentina, 1991), Magister en Ciencias del Lenguaje (1998) pela mesma instituição, PhD em Linguística pela UNESP-Araraquara (2002) e professor de língua espanhola da USP (2017) com uma tese sobre o discurso da música urbana de tradição popular.



**GIULIA MANERA**

Unifersité de Guyane

Giulia Manera é professora assistente na Universidade da Guiana, membro do EA MINEA e pesquisadora associada do CRILUS (Centre de Recherches interdisciplinaires sur le monde Lusophone - EA 369). É autora de vários artigos sobre representações de gênero na literatura brasileira contemporânea, a inserção da mulher no campo literário e personagens femininas.



**ALEXANDRE BEBIANO DE ALMEIDA**

USP

Alexandre Bebiano De Almeida possui mestrado e doutorado em Teoria Literária e Literatura Comparada pela Faculdade de Filosofia, Humanidades e Ciências Sociais da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP). Desde 2010, é professor de pesquisa no Departamento de Letras Modernas (DLM) da FFLCH-USP. Ele tem um histórico no campo das Letras, com foco na Literatura. Sua pesquisa o levou a ser um leitor particularmente renomado da obra de Marcel Proust.

## Membros do CoPALC



**ANGELA ARTUR**

Université du Tocantins

Angela Artur é historiadora, doutora em História Social pela Universidade de São Paulo, professora da Universidade Federal de Tocantins. Focada na história das prisões femininas, sua pesquisa incluiu dois estágios de doutorado no exterior: Departamento de Criminologia (Universidade de Ottawa), em 2013; Centre de Recherches sur le Brésil Colonial et Contemporain (EHESS), entre 2015 e 2016.



**CAROLINA CÓRDOVA**

EHESS

Especialista em questões de violência de gênero, mestrado em estudos de gênero, curso de sociologia na Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales (EHESS), sociólogo da Pontifícia Universidade Católica do Peru (PUCP). Seu tema de dissertação é "A construção da masculinidade entre os homens condenados por estupro de mulheres adultas em Lima, Peru" (nas penitenciárias de Lurigancho e Miguel Castro Castro).



**DIRECEU FRANCO FERREIRA**

EHESS/USP

Dirceu Franco Ferreira é doutorando em História pela Universidade de São Paulo (USP). Como bolsista visitante realizou um estágio de doutorado no IRIS/EHESS (Institute for Research on Social Issues, Social Sciences, Politics, Health of the École des Hautes Études en Sciences Sociales), entre 2019 e 2020. Ele é autor do livro Rebelião e reforma prisional em São Paulo. Uma história da fuga de presos da Ilha Anchieta em 1952, co-editado pela FAPESP/Revan e publicado em 2018.



**LUIS G. GONZÁLEZ ALVO**

Universidad Nacional de Tucumán

Luis G. González Alvo é um historiador com doutorado em História pela Universidade Nacional de La Plata. Seu trabalho abrange desde a história social até a história jurídica crítica, especializando-se na história das prisões provinciais da República Argentina. Sua formação começou na Universidade Nacional de Tucumán e incluiu estágios na Universidade Federal de Minas Gerais (2008), na Universidade de Paris II-Panthéon-Assas e na École Nationale de Chartes (2012) e na Universidade Estadual Paulista (2017).



**OTÁVIO L.S. COUTO**

UNIFAP/UCPel

Otávio L.S. Couto é especialista em ciências criminais e possui um mestrado em Política Social. Ele é membro fundador do CoPALC, professor assistente do Departamento de Filosofia e Humanidades da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) e membro da Faculdade de Direito do Campus Binacional de Oyapock (Amapá). Ele é advogado e doutorando em Política Social e Direitos Humanos na Universidade Católica de Pelotas (UCPEL). O tema de sua tese é o seguinte: Esquecida no EURudorado: o caso dos prisioneiros brasileiros em Remire-Montjoly (Guiana Francesa).



**SAMUEL TRACOL**

UG/Sorbonne Université

Samuel Tracol é professor de história, doutorando na Universidade de Sorbonne (Centre d'Histoire du XIXème siècle, CRHXIX) e leitor na Universidade da Guiana. Sua tese se concentra nos agentes da colônia penal da Guiana Francesa em sua dupla inscrição colonial e penal. Sua abordagem é resolutamente transdisciplinar - na encruzilhada da história, ciências sociais e estudos literários - e panamazônica

CoPALC

CoPALC

# Membros Convidados Sêniores

## CRISTIANE CHECCHIA

UNILA



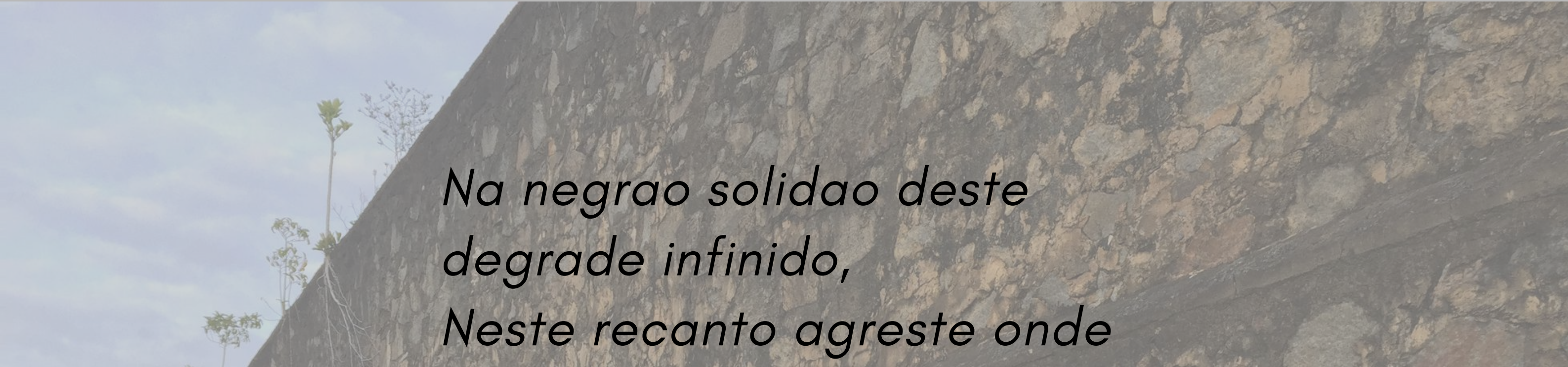
Cristiane Checchia é doutor em Literatura pelo Programa de Pós-Graduação em Língua Espanhola e Literatura Espanhola e Hispano-Americana da Universidade de São Paulo (2012), mestre em História Social (2003) e bacharel em História pela Universidade de São Paulo (1998). Atualmente é professora de literatura na Universidade Federal de Integração Latino-americana (UNILA), onde trabalha principalmente no curso de Artes e Mediação Cultural e no Programa Interdisciplinar de Pós-Graduação na América Latina (PPG-IELA). Produção, representação e estudos, principalmente sobre os seguintes temas: literatura e ensaio na América Latina; estética e política na literatura latino-americana contemporânea; literatura e mediação da leitura em um contexto prisional.

## MARIO RENÉ RODRÍGUEZ TORRES

UNILA



Mario René Rodríguez Torres é professor de literatura na Universidade Federal de Integração Latino-Americana (UNILA) desde 2014, passando da tradução para a literatura e ensinando espanhol. Seus interesses atuais incluem a literatura e a prisão, e a tradução na América Latina e em toda a América Latina. Desde 2018, ele é o coordenador da editora UNILA, EDUNILA.



*Na negrao solidao deste  
degrade infinito,  
Neste recanto agreste onde  
a malaria impera,  
Numa angustia ferina e  
atroz que desespera  
A vida a pouco e pouco se  
vai, alem sumindo*

DOMINGO BRAZ, CLEVELÂNDIA  
DO NORTE, 1925



CoPALC

CoPALC